

## O GRITO DO CONTO: COMO VINCULAR OS INTERNAUTAS ÀS HISTÓRIAS.

Jamile Lorenzzi Vieira (UFFS)<sup>1</sup>  
Náthaly Alberti (UFFS)<sup>2</sup>  
Angela Derlise Stube (Orientadora)<sup>3</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Claudiane Freo (Supervisora)<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Com o avanço exponencial das tecnologias digitais, bem como a aceleração desproporcional de nosso modo de vida, torna-se cada vez mais difícil para educadores e mestres despertarem nas crianças e jovens, o interesse pelo simples ato de ler. Por tanto, se faz necessário, que os gestores e professores das escolas avaliem novos modos de ministrar suas aulas, bem como projetos e atividades, que incluam essas tecnologias as quais os jovens estão tão imersos. Precisa-se trazer o mundo deles para a escola, assim despertando uma nova visão e um novo interesse pelo estudo e pela leitura, tornar as tecnologias aliadas, e não inimigas, dos professores, como mostra o seguinte trecho de uma reportagem:

Pesquisas sobre o efeito da tecnologia no desenvolvimento das habilidades de linguagem e alfabetização têm fornecido evidência para efeitos favoráveis de livros de formato digital. [...] materiais de leitura digital se tornaram comuns nas salas de aula em países em desenvolvimento e estão auxiliando na transmissão de informações para crianças de forma lúdica e assertiva. Este estudo mostrou que e-books também estão sendo cada vez mais usados para ensinar leitura para crianças com dificuldades, transtornos de aprendizagem e dislexia [...] A tecnologia pode ser usada para melhorar a capacidade de leitura de várias maneiras, seja para melhorar e sustentar os níveis de interesse da geração que nasceu conectada. (HAPPY, 2023).

Para isso, as estratégias didáticas, aqui apresentadas, buscam ser uma alternativa para que os estudantes possam incrementar seus conhecimentos, etc. Além disso, visto que a leitura é considerada um procedimento, pode-se dizer, que ela precisa ser ensinada, e por isso, o leitor competente é formado, é constituído. “Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreende o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito” (KLEIMAN, 1989, p. 65).

Seguindo esta visão, buscou-se, apresentar aos alunos um projeto de criação de um podcast literário, a partir da leitura de contos literários pretende-se que aos alunos, compreender as características do conto como gênero literário, analisar a

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras– Português e Espanhol, 2023. Universidade Federal da Fronteira Sul. [mile.lorenzzi@gmail.com](mailto:mile.lorenzzi@gmail.com).

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Letras– Português e Espanhol, 2023. Universidade Federal da Fronteira Sul. [nathaly.alberti@estudante.uffs.edu.br](mailto:nathaly.alberti@estudante.uffs.edu.br).

<sup>3</sup>Doutora Angela Derlise Stube doutorado em Lingüística Aplicada, pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Orientadora. Professora do da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC. [angelastube@uffs.edu.br](mailto:angelastube@uffs.edu.br).

<sup>4</sup> Professora Claudiane Freo. Formada na graduação pela URI - Campus Frederico Westphalen RS, especialização na UEPG - Ponta Grossa PR. Atualmente atua na E.B.M. Jardim do Lago. [claudianefreo406@gmail.com](mailto:claudianefreo406@gmail.com)

<sup>5</sup> Agradecemos a à instituição que financia a pesquisa e/ou bolsa de ensino PIBID, e a UFFS, pela grande oportunidade de poder adquirir tanto conhecimento com esses projetos e pesquisas.

estrutura narrativa, o ambiente e os personagens do conto, identificar elementos simbólicos e temáticos presentes na história e desenvolver a capacidade de interpretação textual e argumentação, bem como, planejar o roteiro de uma transposição de contos contemporâneos para a realização de um podcast literário e estimular a criatividade dos alunos.

Partindo desses objetivos, destacamos que o podcast é uma ferramenta que resgata a oralidade e inspira a criatividade. O fato de ganhar cada dia mais ouvintes e também chegar às escolas está relacionado à sua capacidade de agregar muito à educação e também desenvolver habilidades cognitivas. Na escola, a produção e o seu uso representam uma oportunidade de utilizar os recursos existentes para ajudar os professores a complementarem as aulas por meio da gravação e audição, dando voz aos alunos e permitindo que desenvolvam seu papel motivador, dando sentido à aprendizagem e utilizá-la de forma mais efetiva.

Entre as vantagens do trabalho está a oportunidade de tornar os alunos não apenas consumidores, mas também produtores. Ao criar podcasts, eles desenvolvem habilidades de fala, escuta ativa, observação ambiental e expressividade.

Para o projeto foi decidido que os alunos realizarão o podcast a partir do gênero literário conto. Com esse tipo de gênero textual, procuramos realizar as atividades em sala de aula, com foco no desenvolvimento do gosto pela leitura dos estudantes. Escolheu-se esse gênero textual pela praticidade e riqueza deles, já que os contos escolhidos variam de 5 a 10 páginas, e nesse curto espaço conseguem prender atenção dos alunos e passar uma mensagem, também pela facilidade na adaptação ao uma episódio de podcast bem como pela facilidade de e pela familiaridade que os alunos já possuem com esse tipo de texto.

O projeto intitula-se “Podcontos”, e, como o próprio nome sugere, a formação de leitores é cultivada através de contos. Tal escolha deve-se ao fato de serem textos chamativos à atenção dos estudantes, a narrativa é relativamente curta e costumam ser envolventes, além de, muitas vezes, contribuem para a reflexão dos costumes, ao retratar conflitos pessoais ou vividos pelos mais diversos grupos sociais da atualidade incluindo a juventude. Quando lemos expandimos nosso vocabulário, conhecemos novas palavras e aprendemos a usá-las em seus diferentes contextos.

## 1 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa em questão configura-se em um estudo de campo visto que a pesquisa está sendo “[...] desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo” (GIL, 2002, p. 53), que tem como propósito buscar subsídios para que os objetivos gerais e específicos sejam alcançados.

No campo da educação, a pesquisa qualitativa é de extrema importância devido ao dinamismo no seu campo de estudo porque tenta interpretar o comportamento humano, o que requer uma metodologia diferenciada entre as ciências naturais. Dessa forma, a pesquisa segue o método fenomenológico porque tende a dar uma descrição direta da experiência tal como ela é (GIL, 1999).

Em termos de objetivos, o estudo é de natureza exploratória, pois visa aumentar o diálogo sobre o tema em que aparece. Posto que, como afirma Gil (2002, p. 41), a pesquisa exploratória: “[...] Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Quanto à natureza, constitui-se como uma pesquisa básica, visto que “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

De acordo com o que cita Ruiz (1991, p. 57) “qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia”. A pesquisa bibliográfica consiste em investigar produções feitas por pessoas registradas em livros, mapeando e analisando o que já foi feito sobre determinado tema (RUIZ, 1991), permitindo “ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 2002, p. 43). Para a consecução deste trabalho, foi realizado o levantamento bibliográfico, utilizando-se de livros, artigos científicos e materiais em fonte eletrônica.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

O foco principal deste trabalho é refletir sobre as práticas docentes realizadas e sobre os desafios de como motivar os alunos à realização da leitura em um contexto social à nova era, quando as novas tecnologias ganharam espaço e mudaram a rotina dos estudantes. Por consequência, essas mudanças afetam a prática docente. No entanto o professor, como participante efetivo do processo de ensino, pode observar e adaptar suas práxis ao uso dessas novas ferramentas, como pode opor-se à sua inserção por fatores diversos, conforme ressaltado por Moran; Masetto e Behrens (2000, p. 133) “em educação escolar, por muito tempo [...] não se valorizou adequadamente o uso de tecnologia visando tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e mais eficaz”.

Também buscou-se formas de apresentar à comunidade escolar que os alunos de hoje em dia são muito diferentes dos de vinte anos atrás, o mundo todo se adaptou às novas tecnologias, então porque a escola continua, com poucas e esparsas mudanças, a mesma desde que foi criada? Pretende-se ampliar o tema para a importância e necessidade do uso das tecnologias na sala de aula.

Partimos da fala da professora Fernanda Marcon, durante a IV roda de conversa PIBID. PRP. UFFS, ela cita uma pesquisa realizada no campus da UFFS de Laranjeiras do Sul com estudantes do ensino médio. Nessa pesquisa, vídeos da plataforma “YouTube” sobre temas pertinentes foram apresentados a esses alunos, e a professora tirou a seguinte conclusão:

Eles, durante a oficina, mostraram um criticidade muito grande sobre esses conteúdos ..Começamos a refletir sobre isso pois a maneira como os adultos, muitas vezes, podem olhar para estes estudantes que foram alfabetizados nesse mundo digital desde cedo, com bastante preconceito.

A implementação deste projeto está sendo desenvolvida com turmas dos 8º e 9º anos da E.B.M. Jardim do Lago, em Chapecó. No primeiro momento foi apresentado a proposta da aula para os alunos e explicado que a sequência de atividades que será desenvolvida, envolverá o trabalho com a leitura de um conto

contemporâneo. Iniciamos perguntando aos alunos se eles já leram algum conto, instigando os alunos a comentar quais tipos de contos existem e qual mais gostam. Explanamos que o texto que será lido é de autoria de Lygia Fagundes Telles e apresentamos a biografia da autora.

Apresentamos o título do conto “O Noivo”. Antes da leitura do conto, realizamos um debate oral em sala, a partir do título do texto: Vocês já leram algum conto com esse título? Que tipo de assunto esse texto pode tratar? Quais personagens podem fazer parte dessa história. A palavra noivo pode sugerir a presença do que na história? Os alunos participaram e interagiram.

Em seguida foi projetado o conto para os alunos para que acompanhassem a leitura nos slides. Começamos a realização da leitura interpretativa para os alunos, criando expectativas e envolvendo os alunos no mundo imaginário do conto. Como fechamento debatemos sobre o final do conto, e em um segundo momento seguimos com explicações, falando sobre as características do conto: a estrutura, o tempo, o espaço, a temática, os personagens e o mecanismo de construção do conto. Entregamos o mapa mental para a retomada da estrutura dos contos com os alunos.

Na sequência do projeto estaremos planejando um podcast a partir da leitura do conto. Apresentaremos o tema da aula aos alunos e informaremos que, nas próximas aulas eles trabalharão na produção de um podcast literário. Esta atividade vai se desenvolver ao longo das próximas 04 aulas com as turmas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Logo de início foi possível perceber o interesse e o entusiasmo das turmas em participar do projeto. Os alunos participaram das primeiras aulas propostas, respondendo os questionamentos e interagindo, também se envolveram de forma atenciosa na leitura interpretativa do conto. Ao final da leitura, participaram ativamente mostrando sua indignação com o desfecho da história.

Para a etapa seguinte do trabalho proposto, o nosso objetivo é de que obtenha-se a perceptível compreensão dos alunos e professores em respeito às utilidades das mídias digitais, mais especificamente as que estão sendo trabalhadas no projeto (YouTube e Podcast). Mas além dessas muitas outras, como sites de leitura, aplicativo de edição de áudio e vídeos, e outras formas de utilizar aplicativos com os que eles já estão familiarizados.

### **CONCLUSÃO**

Este projeto busca fazer um estudo sobre a importância dos contos para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro destes jovens. Como resultado deste investimento pedagógico, buscamos o desenvolvimento da expressão oral dos alunos e a habilidade em leitura e desenvolvimento da escrita. Podemos perceber a consolidação de alguns objetivos propostos nessa primeira etapa, como a compreensão das características do conto como gênero literário, a análise da estrutura narrativa, o ambiente e os personagens do conto, a identificação dos elementos simbólicos e temáticos presentes na história.

Para fins explicativos, apresenta-se uma pesquisa realizada pelo Programa

Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que apontou o Brasil como tendo uma baixa proficiência em Leitura, Matemática e Ciências, se comparado com outros 78 países que participaram da avaliação. A edição 2018, revela que 50% dos estudantes brasileiros, com 15 anos de idade, não possuem nível básico de Leitura. Os índices estão estagnados desde 2009. "O Brasil está andando de lado, não está evoluindo. É difícil piorar, pois já estamos no final da tabela", disse o presidente do Inep, Alexandre Lopes.

Nosso propósito é que este projeto seja mais um subsídio à disposição dos colegas estudantes e professores para a formação de novos leitores. Por intermédio deste estudo, foi possível verificar que o ensino no Brasil sofre uma grande baixa e não é dos dias de hoje, negligência e descuido por parte dos governos, federais e estaduais, agravam a situação já precária da educação nas escolas brasileiras. Portanto, cabe considerar que as mudanças na forma da práxis na sala de aula podem proporcionar uma aprendizagem significativa para o aluno.

A partir do texto *A turma de trás* foi escrita por Carlos Rodrigues Brandão, percebe-se que muitos dos futuros professores, que estão cursando Letras, não têm conhecimento ou não se importam com programas como PIBID, PRP, etc. Isso exige comprometimento com a educação, seja por parte dos futuros educadores, dos professores, bem como da administração pública que deve proporcionar condições para que o docente possa exercer seu papel de forma não só inovadora, mas principalmente transformadora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. PISA- Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. Diretoria de Estatísticas Educacionais. Brasília: MEC, 2018.

NOVAS TECNOLOGIAS AJUDAM NA ESCRITA E LEITURA DOS ALUNOS. Happy, 2023. Disponível em: <<https://happy.com.br/blog/novas-tecnologias-ajudam-na-escrita-e-leitura-dos-alunos/>>. Acesso em: 31/10/2023.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. Coisas que todo o professor de português precisa saber. 469.07. São Paulo: Parábola Editorial, 01/01/2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar um Projeto de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

**KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor. Campinas: Pontes, 1989.**

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1991.